



Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

FUNDADO EM 2019 - Edição 831 - Concluída às 18h | CUIABÁ-MT, SÁBADO a SEGUNDA-FEIRA, 29 a 31 de OUTUBRO de 2022 | www.estadaomatogrosso.com.br | CAPITAL: R\$ 2,00 | INTERIOR: R\$ 3,00

90% DAS CIDADES DE MT ESTÃO HÁ 2 SEMANAS SEM CASOS DE COVID-19



Gilberto Leite

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até o dia 26 de outubro de 2022*, Mato Grosso registrou 839.410 casos de covid-19. Com o início da vacinação contra a doença no ano passado, os números de novas infecções, internações e óbitos apresentam queda constante. Chegamos ao ponto em que apenas 14 cidades registraram novos casos positivos da doença nas últimas duas semanas. Essa queda não diminui o risco de contrair a doença, nem anula a necessidade de cuidados preventivos e de vacinação. Pelo contrário, é por causa dessas medidas que os números continuam diminuindo. Dos 141 municípios, 127 não registram casos da doença há 14 dias

PÁG. 6

‘Boi Bandido’ que eleva a produtividade

Pecuaristas brasileiros vão realizar uma exposição nacional das raças Simental e Simbrasil, com o objetivo de levar ao conhecimento dos produtores rurais as qualidades das raças, que possuem tripla aptidão, segundo o vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores das Raças Simental e Simbrasil (ABCRSS), Rogério Naim Sawaia. O produtor explica que os animais dessas raças possuem características que aumentam a produção de leite e carne, além de ser um animal com grande aptidão para ser usado em atividades esportivas

PÁG. 3



Mayke Toscano/Secom-MT

GALLO PEDE RENOVAÇÃO DO FETHAB

O governo deve iniciar nas próximas semanas a discussão sobre a renovação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, defendeu a prorrogação do fundo, garantindo que todo o valor arrecadado ao longo da gestão do governador Mauro Mendes (União) não foi desviado de sua principal função: investimentos em logística. Gallo informou que, atualmente, o executivo investe cerca de R\$ 3 bilhões em obras de infraestrutura e, caso o Fethab 2 não seja renovado, o valor dos investimentos cairá pela metade no próximo ano, impactando no Orçamento para 2023

PÁG. 3



AssCom Dourado

COM PITADA DE SORTE, VITÓRIA EM CASA MANTÉM VIVO O SONHO DO CUIABÁ

PÁG. 6



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 29/10
↑ 40°
↓ 27°
DOMINGO - 30/10
↑ 39°
↓ 27°

EDITORIAL

Erro de estratégia

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comunicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda bene-

ficia ou faz vista grossa a enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultuosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo

demorado, afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para capturá-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

O social precisa ser prioridade

Márcia Pinheiro (*)

É inegável que os governos do presidente Lula, sobretudo a primeira passagem, em 2003, marcou um novo ciclo no cenário sócio-político brasileiro. Inspirado em sua própria origem, suas raízes nordestinas e a sobrevivência das injustiças sociais, sua agenda de governo foi focada nas questões sociais mais profundas.

Logo, a popularidade, digo não só do ídolo pessoal em si, mas na face de um governo extremamente popular, ganhou a atenção da classe média brasileira, movimentos sociais e do micro empresário. Fato esse que legitimou a sua figura na busca de um projeto de desenvolvimento nacional direcionado à redução das desigualdades sociais.

E é por esse modelo de governo, que defendo a candidatura do presidente Lula. Pela busca de novas modalidades de proteção social pensada nos mais altos graus de vulnerabilidade. Assim como o fez no passado quando promoveu consideráveis mudanças, não vistas desde a Constituição, nas áreas que compõem a Seguridade Social brasileira.

Ações como o Fome Zero que assegurou a milhões de pessoas o direito humano à alimentação adequada. Tal como defendemos, em Cuiabá, com o programa Prato Cheio, inspirado na política social de Lula do passado, onde vamos promover a segurança alimentar e nutricional de mais de 20 mil pessoas.

Como disse na campanha, são 600 mil pessoas em situação de insegurança alimentar por todo o Mato Grosso. No Estado do Agro. Da produção recorde de

grãos alimentícios. Não podemos mais admitir isso.

É preciso priorizar o tema da fome na agenda política do Brasil, assim como se fez no governo Lula, quando ganhou a atenção internacional, a mobilização da sociedade e a vinculação da Política de Segurança Alimentar com a necessidade de repensar a atuação do Estado.

As necessidades da população nunca estiveram tão carentes da atuação governamental. Muito pelos reflexos do período pós-pandemia, mais recente, com a guerra no Leste europeu e, conseqüentemente, com a recessão econômica.

Nesse contexto, precisamos acreditar numa candidatura que pensa sobretudo nos mais necessitados, no trabalhador, no ser humano. E ainda assim, que não ignore as causas da pobreza, que dirige esforços para mudanças sociais mais profundas como geração de emprego; microcrédito; escolarização; apoio à Agricultura Familiar e tantas outras para que a população fuja da ideia de que qualquer ajuda basta. A ideia do assistencialismo.

Acreditamos na vontade popular, na rearticulação dos movimentos sociais brasileiros ensejados pelas lutas de novas bandeiras e causas, e que anseiam o sério desenvolvimento social do país.

É fundamental escolhermos o projeto de combate à fome, pobreza e enfrentamento à desigualdade social tão presente neste país. O social precisa ser prioridade.

MÁRCIA PINHEIRO é atual primeira-dama de Cuiabá, empresária e pós-graduada em Gestão Pública.



VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de “variola dos macacos”, a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Apesar de sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a variola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (inguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência - página 8), com investigação laboratorial de variola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas

pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial “positivo/detectável” para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/ou sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial “negativo/não detectável” para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/ou sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a variola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

O desafio fiscal de 2023

Vivaldo Lopes (*)

O radar das contas públicas do estado de Mato Grosso para 2023 sinaliza um início de ano com saldo de caixa relativamente confortável, retração nas receitas de ICMS e pressão dos gastos correntes de pessoal e custeio administrativo.

O bom saldo financeiro veio de medidas de austeridade fiscal, alterações tributárias estaduais efetuadas em 2020, e do excepcional desempenho da economia estadual no período de 2019-2022. Além do “bônus” extraordinário de crescimento da atividade econômica nesse período, o aumento da receita contou, além das medidas tributárias, com o involuntário impulso da inflação que aumentou os preços de bens de consumo e serviços, sobre os quais são cobrados o ICMS. Como resultado, o governo estadual elevou os investimentos para 15% da receita corrente líquida e executa um robusto programa de R\$ 9,5 bilhões em obras, projetos e atividades de infraestrutura econômica, social, educacional e de segurança. Situação muito diferente da posição das contas estaduais ao final de 2018, quando o estado conviveu com déficits fiscais continuados (2015-2018), salários, pagamento a fornecedores atrasados e infraestrutura social e econômica extremamente precarizada.

A previsível queda da arrecadação é explicada pelos efeitos das leis federais 192, de março/2022 e 194, de junho/2022 que reduziram o ICMS cobrado sobre energia elétrica, gasolina, diesel, gás de cozinha, telefonia móvel, fixa, internet e transportes interestaduais. Antes dessas leis, o governo estadual já havia aprovado a lei 708/2021 reduzindo alíquotas do ICMS desses mesmos segmentos. A Secretaria Estadual de Fazenda estimou que a lei estadual promoveria redução do ICMS de R\$ 1,2 bilhão ao longo de 2022. Redução que seria facilmente compensada com o saldo de caixa acumulado nos dois anos anteriores. A administração estadual foi surpreendida pelo Executivo Federal e o Congresso Nacional, que, juntos,

decidiram reduzir ainda mais o imposto estadual com a finalidade de combater a inflação e obter ganhos eleitorais com a redução dos preços dos combustíveis. Resultado: a receita do ICMS, principal tributo estadual, que vinha em trajetória de crescimento forte e constante, passou a ter expressivas quedas a partir de julho. Com as desonerações estabelecidas nas leis federais e a lei estadual, as receitas do ICMS devem sofrer redução de aproximadamente R\$ 3 bilhões em 2023, pressionando o caixa estadual.

A pressão de custos virá dos servidores estaduais que não tiveram seus proventos reajustados em 2020 e 2021 em razão de outra lei federal (173/2020) que suspendeu aumentos ou recomposições salariais para proteger o caixa dos estados e liberar mais recursos para combater os estragos da covid-19.

No próximo ano as negociações devem ser mais intensas, visando a reconquista do poder de compra deteriorado nos anos ligeiramente anteriores. Os fornecedores também pressionarão para recomposição dos seus contratos. Estão pressionados pela alta da inflação e tiveram que aceitar preços menores para manter suas empresas em operação no período da pandemia e pós-covid-19.

Entendo que a atividade econômica do estado continuará com boa performance em 2023, alavancada pelo bom desempenho da agropecuária, avanços na industrialização, o que facilitará a superação da árdua tarefa de manter as contas equilibradas, melhorar o ambiente de negócios, estimular o investimento privado e garantir a continuidade do ritmo chinês do crescimento estadual.

Os desafios são enormes, mas superáveis com diálogo saudável, liderança e boa governança pública.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA- Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP. E-mail: vivaldo@uol.com



Jornal ESTADÃO Mato Grosso
FUNDADOR GEANDRÉ FRANK LATORRACA - MICHELLE DORILEO EM 2019

DIRETOR GERAL: GEANDRÉ FRANK LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
FOTOGRAFIA: GILBERTO LEITE

REPORTAGEM: FELIPE LEONEL, RAFAEL MACHADO

ESTAGIÁRIOS: BRUNA CARDOSO, DANIEL GUIMARÃES, IGOR GUILHERME

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILSON

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGENCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.
Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

NOVO CICLO

Gallo defende renovação do Fethab

Secretário sustenta que encerramento do fundo levaria ao corte de metade dos investimentos previstos em logística para o próximo ano



Rafael Machado

O governo deve iniciar nas próximas semanas a discussão sobre a renovação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo, defendeu a prorrogação do fundo, garantindo que todo o valor arrecadado ao longo da gestão do governador Mauro Mendes (União) não foi desviado de sua principal função: investimentos em logística.

Gallo informou que, atualmente, o executivo investe cerca de R\$ 3 bilhões em obras de infraestrutura e, caso o Fethab 2 não seja renovado, o valor dos investimentos cairá pela

metade no próximo ano, impactando no Orçamento para 2023.

“Isso está em discussão com a Assembleia e vai fazer discussão com os setores produtivos. É um debate que será feito nos próximos dias para verificar qual será o encaminhamento”, destacou Gallo.

“Hoje o governo entrega aquilo que recebe dos produtores rurais em Fethab. Antes havia essa crítica de que o governo recebia, gastava com outras despesas que eram investimentos. Hoje isso não acontece mais. Em 2021, foi o primeiro ano em que o governo investiu mais do que arrecadou de Fethab em estrada, em infraestrutura. Foram 2.600 km que vai fechar agora em 2022, então, isso demonstra que o dinheiro está sendo aplicado”, ressaltou.

Além de infraestrutura, o fundo também foi criado para construção de casas populares, o que deve começar a ser feito a partir do próximo ano, segundo o secretário. Os investimentos



Gilberto Leite

Gallo afirma que governo tem investido o dobro dos recursos arrecadados pelo Fethab em logística

previstos para os próximos quatro anos totalizam R\$ 600 milhões.

“Garantir que o Fethab arrecadado seja efetivamente empregado em logística e infraestrutura, inclusive em habitação, nós

temos o projeto das 400 mil casas, que serão construídas ao longo desses próximos dos 4 anos. [...] Nós temos que continuar com esse ciclo de investimentos em Mato Grosso”, disse.

Apesar de o governo defender a renovação do fundo, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) defendeu a não renovação do Fethab adicional. A entidade destacou que o “atual cenário de difi-

culdade da cadeia da carne em Mato Grosso, uma vez que os custos de produção vêm se sobrepondo ao valor recebido pelas arrobas comercializadas, ocasionando prejuízos”.

SEGUNDO TURNO

Barranco ainda aguarda apoio de Emanuel a Lula

Rafael Machado

O Partido dos Trabalhadores (PT) aguarda uma manifestação do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro Neto (MDB), a favor da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa à presidência no segundo turno. O presidente do partido em Mato Grosso, deputado Valdir Barranco, disse que a presença do emedebista no palanque do petista é muito importante, principalmente na reta final da eleição.

Barranco lembrou que o filho do prefeito, o deputado federal reeleito Emanuel Pinheiro Neto (MDB), o Emanuelzinho, e a esposa dele, Márcia Pinheiro (PV), já estão abraçados na campanha.

“O prefeito Emanuel é do MDB e seria muito bom, nós torcemos ainda para que essa semana possa vir. Quem que não quer o prefeito da capital junto na campanha do presidente Lula?”, questionou Barranco, durante reunião realiza-

da na quarta-feira, 26 de outubro.

O presidente do PT lembrou que o partido do prefeito não faz parte do arco de alianças com a esquerda no estado, mas, ainda assim, espera que a manifestação da ex-candidata a presidente Simone Tebet (MDB) possa “amolecer” o coração do prefeito e trazê-lo para a campanha de Lula.

“A Simone Tebet está na nossa campanha, quem ele apoiou no primeiro turno. 70% dos votos da Simone migraram para o presiden-

te Lula, fruto do engajamento dela na campanha. [...] Quem sabe ela pode amolecer o coração dele e trazer ele. Nós queremos muito”, declarou.

Emanuel disse na última semana que prefere ficar neutro para não prejudicar Cuiabá. Ele teme que qualquer manifestação possa fazer com que o município sofra consequências no futuro.

REVIRAVOLTA - Barranco comentou sobre a “mudança de cenário” nas ruas no segundo turno das elei-

ções, devido à polarização. Ele comentou que o clima estava hostil, o que mudou agora. Para ele, isso pode ser decisivo na hora de diminuir a diferença de votos entre Lula e seu adversário, Jair Bolsonaro (PL).

“Eu acho que nós vamos melhorar, as ruas têm me dito isso. As ruas estão bem melhores do que no primeiro turno, a gente consegue sentir isso. Nós vamos melhorar os números em Mato Grosso. Quem joga, joga para ganhar. Quem sabe nós podemos,

pelo menos, diminuir essa diferença”, disse.

Bolsonaro recebeu quase o dobro de votos em Mato Grosso no primeiro turno, com 1.102.866 votos (59,84%). Lula ficou em segundo com 633.748 votos (34,39%).

Apesar da liderança no estado, Bolsonaro ficou em segundo no Brasil, com 51.071.277 votos (43,20%) no quadro geral. Lula teve 6 milhões de votos a mais, com 57.258.115 votos, o que representou 48,43%.

ECONOMIA

AGRONEGÓCIO

O “Boi Bandido” que garante mais produtividade

Felipe Leonel

Pecuaristas brasileiros vão realizar uma exposição nacional das raças Simental e Simbrasil, com o objetivo de levar ao conhecimento dos produtores rurais as qualidades das raças, que possuem tripla aptidão, segundo o vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores das Raças Simental e Simbrasil (ABCRSS), Rogério Naim Sawaia.

A exposição será realizada entre os dias 14 e 19 de novembro e será transmitida pelo canal do YouTube da ABCRSS.

O produtor explica que os animais dessas raças possuem características que aumentam a produção de leite e carne, além de ser um animal que pode ser usado no esporte. O maior expoente dela, por exemplo, é o ‘Boi Bandido’, que ganhou ainda mais fama na novela ‘América’, da TV Globo. Segundo Rogério, ‘Bandido’ é um cruzamento de Nelore com Simental.

Rogério explica que a raça é mais adaptada ao clima frio, mas é considerada ‘continental’, já que ela está presente em todos os continentes. Para isso, é neces-

sário um manejo adequado, pois a raça é suscetível a pragas como o carrapato. Porém, os pecuaristas de Mato Grosso usam as técnicas mais modernas, o que facilita a entrada dessa genética no rebanho.

“É um estado modelo nesse ponto de vista. Então, é muito fácil porque toda inovação tecnológica, a genética do Simental, ela entra de maneira perfeita. Ela vai agregar produtividade, qualidade, resistência, longevidade e fertilidade. Eu tenho certeza que é isso que qualquer um quer”, afirma Rogério, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Ainda segundo o produtor, o Simental tem capacidade de cobrir as vacas a campo e costuma escolher os horários mais frios na hora de procurar as fêmeas. A maior vantagem é que ele pode cruzar com qualquer raça sem prejudicar a qualidade da genética. Além disso, seja na produção de carne ou leite, ela é superior às demais.

Um problema comum da cadeia leiteira é os filhotes machos não serem economicamente viáveis, pois não possuem as caracterís-

ticas de corte. Esse problema seria eliminado com o Simental ou Simbrasil, pois as fêmeas ganham boa aptidão materna, produzindo muito leite. Já os machos poderiam se tornar reprodutores ou serem destinados ao abate.

Essa qualidade pode ser uma aliada dos pecuaristas na hora de atender exigências internacionais, como do mercado da China, que

exige que o animal seja terminado com, no máximo, 30 meses. Essa exigência tem caráter ambiental, já que quanto mais tempo para o abate, maior será a emissão de gás metano, um dos vilões das mudanças climáticas.

“É totalmente viável do ponto de vista econômico, isso falando de dados voltado para o leite. Se a gente for para o lado do corte, as

vantagens são inúmeras. São muito precoces. Tem aproveitamento, uma conversão alimentar muito boa e é um gado dócil que vai muito bem no confinamento”, afirma o vice-presidente da ABCRSS.

Ademais, cita Rogério, os filhotes meio-sangues F1 (filhos da primeira geração) são mais adaptados para o pasto do que os F1 de outras raças.

“Do ponto de vista do corte, ele tem uma qualidade da carne, de marmoreio muito boa. Foi feito um estudo em universidades aqui do Brasil, que eles mediram não só marmoreio, como também a força da fibra muscular e ela se mostrou excepcional. São animais que têm essa característica precoce. Se você quiser puxar precocidade, você vai ter isso”, garante.



Divulgação

Rogério Naim Sawaia é vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores das Raças Simental e Simbrasil

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ **SEGUE EM** **FRENTE** **NA EDUCAÇÃO** **INFANTIL**



OS CEICs ESTÃO MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NOS BAIRROS




A Prefeitura tem ampliado a quantidade de CEICs (Centro Educacional Infantil Cuiabano) por toda cidade, avançando na educação e fortalecendo nos bairros práticas pedagógicas modernas.

Dessa vez, um novo CEIC foi inaugurado no Bairro Jardim Umarama I e II, totalmente equipado para melhor atender as necessidades das 110 crianças e dos profissionais da educação.

Com obras como essa, a gestão promove a valorização de toda a comunidade e devolve perspectivas às mães da região, que agora podem voltar a trabalhar tranquilas.



Imagine

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.

VÍRUS CIRCULANDO

Covid "permaneça" em 14 cidades

Novos casos da doença ainda são registrados em 9,93% dos municípios de MT, mas 90% das cidades não notificaram casos nas últimas semanas

Cátia Alves

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até o dia 26 de outubro de 2022*, Mato Grosso registrou 839.410 casos de covid-19. Com o início da vacinação contra a doença no ano passado, os números de novas infecções, internações e óbitos apresentam queda constante. Chegamos ao ponto em que apenas 14 cidades registraram novos casos positivos da doença nas últimas duas semanas.

Essa queda não diminui o risco de contrair a doença, também não anula os cuidados como o uso de máscara, o distanciamento, lavar as mãos com água e sabão, usar álcool em gel e, claro, se vacinar. Pelo contrário, é por causa dessas medidas que os números continuam diminuindo.

Dos 141 municípios, 127 não registram casos da doença há 14 dias. Os outros 14 municípios que continuam notificando casos positivos são: Cuiabá (18), Várzea Grande (12),



Gilberto Leite

Com o avanço da imunização no Estado, apenas 14 cidades registraram casos positivos nas últimas semanas

Sinop (9), Tangará da Serra (8), Araputanga (3), Pontes e Lacerda (3), Lucas do Rio Verde (3), Barra do Garças (2), Sorriso (2), Cáceres (2), Nossa Senhora do Livramento (1), Santo Antônio do Leverger (1), Barra do Bugres (1) e Juína (1).

Todos esses estão com classificação nível baixo, ou seja, registraram menos de 25 casos por 100 mil habitantes.

Nos últimos 14 dias, Mato Grosso notificou 66 casos do novo coronavírus. A incidência é de 1,89% por cada 100 mil habitantes.

VACINAÇÃO - O único meio de prevenir e diminuir as chances de internação de pacientes com covid-19 é através da imunização. Em Mato Grosso, 58 municípios já completaram mais de 50% da cobertura de reforço, e 84 estão abaixo dessa porcentagem. Os dados constam no Painel de Distribuição de Vacinas atualizado nesta sexta-feira, 28 de outubro, pela Secretaria de Estado de Saúde.

Com relação a 1ª dose, 2.803.044 já foram aplicadas. Também foram aplicadas 2.506.076 da segunda

dose e 1.093.438 das doses de reforço, conforme previsto no Plano Nacional de Imunização (PNI) do Ministério de Saúde.

Segundo o mapa de cobertura vacinal de 4ª dose, em julho deste ano, o estado aplicou 130.956 vacinas. Foi a partir desse período que os números começaram a registrar queda, conforme acompanhou o Estadão Mato Grosso, que diariamente informa os dados atualizados da covid no estado.

Em outubro desse ano, 4.800 doses já foram aplicadas. Atualmente, crian-

ças de 3 a 4 anos também começaram a ser imunizadas contra a doença. São 113.328 pessoas nessa faixa etária que podem se vacinar, mas, até o momento, apenas 2,89% receberam a primeira dose.

Um dos problemas enfrentados é a falta de doses da vacina CoronaVac. Apesar de ter sido liberada pela Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa) em julho, os lotes dessa vacina só foram entregues no começo deste mês. O Ministério da Saúde enviou 22 mil doses destinadas às crianças para Mato Grosso.

*Os dados do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) não foram atualizados nesta quinta-feira, 27, até a publicação dessa matéria.

CARTÃO POSTAL

Orla do Porto II será entregue em novembro

Da redação

A Orla do Porto II, próximo cartão postal de Cuiabá, tem previsão para ser entregue no próximo dia 3 de novembro, de acordo com o vice-prefeito e secretário de Obras Públicas (SMOP), José Roberto Stopa. A informação foi divulgada na última quinta-feira, 27, após inspeção nas obras de requalificação.

"Estamos aqui na Orla do Porto II. Dia 03 de novembro, vamos estar aqui, juntamente com o prefeito Emanuel Pinheiro para entregar com muita alegria e satisfação mais essa importante obra, uma grande festa para todas as famílias cuiabanas", acrescentou.

Com investimentos de mais de R\$ 3,4 milhões, o projeto de revitalização do

local, que anteriormente encontra-se em situação de abandono, ganhou uma nova "cara". Ao longo de seus mais de 600 metros de extensão, foram construídos uma pista de caminhada, academia ao ar livre, ciclovia, arborização e vagas de estacionamento, servindo à população em seus momentos de interação.

As melhorias abrangem a implantação de dois monumentos, em homenagem a duas grandes personalidades públicas do município, sendo eles, o estadista Dante Martins de Oliveira, bem como o carnavalesco e colunista social Jeje de Oyá, além da presença da Viola de Cocho, instrumento tradicional das manifestações culturais regionais.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Vitória sofrida em casa mantém sonho vivo

Daniel Guimarães*

Mesmo sem ter feito uma partida de encher os olhos da torcida que compareceu à Arena Pantanal, o Cuiabá arrancou uma vitória sofrida diante do Avaí nesta quinta-feira, 27 de outubro. Pepê foi o responsável por fazer o Auriverde triunfar, com um golço de fora da área, o que permitiu ao Cuiabá

encerrar a rodada fora da zona de rebaixamento, mantendo vivo o sonho de permanecer na Série A.

Após o apito final, o próprio técnico do Cuiabá, Antônio Oliveira, reconheceu que sua equipe contou com a sorte para vencer o confronto de 'seis pontos', pois não foi um jogo bonito.

"Acho que tivemos a sorte em alguns momen-

tos do jogo, foi a sorte que não tivemos em muitos jogos aqui e fora de casa [...] Não foi um jogo bem jogado, não foi dos nossos melhores jogos, mas no final o que as pessoas querem é saber se nós ganhamos os três pontos. E hoje as pessoas vão felizes para casa com os três pontos", disse.

O que se viu foi um jogo morno, principal-

mente na primeira etapa, em que as equipes não criaram grandes oportunidades para pularem à frente do placar. O jogo ficou mais emocionante apenas na segunda parte, quando os dois lados partiram para o 'tudo ou nada'.

Ainda com o jogo em 0 a 0, o Avaí teve chances claras para abrir o marcador, mas a noite estava reservando a glória para o Dourado, que contou com erros de finalizações dos catarinenses e grande atuação de Walter.

Com o resultado vitorioso, além de conseguir a fuga do Z-4, o Dourado também melhorou suas probabilidades de se manter no Brasileirão. Segundo o estudo matemático da Universidade

Federal de Minas Gerais (UFMG), o Cuiabá reduziu suas chances de queda para 49,8%.

Porém, como ressaltou o próprio técnico Antônio Oliveira, neste momento não muda muita coisa se estiver dentro ou fora da degola. O importante é que na última rodada não esteja entre os quatro rebaixados.

"Estar agora dentro ou fora do Z-4 pra mim é diferente. Eu quero é estar fora na última rodada. Mas eu acho que até para o astral, para aquilo que os jogadores têm trabalhado e o que esta equipe tem sido castigada, acaba por ser um prêmio justo ficarmos uma rodada fora desse lugar", afirmou.

Na tentativa de se manter fora do Z-4, o Cuiabá

volta a campo na próxima terça-feira, 1º de novembro, para encarar o Botafogo no Nilton Santos, às 18h (horário de MT).

Após enfrentar o Fogo, o Cuiabá terá mais três jogos para matar ou morrer na competição. Primeiro, o clube receberá o líder Palmeiras na Arena Pantanal, no dia 6 de novembro, às 15h (horário de MT). Na sequência, o Dourado viaja para Minas Gerais, onde enfrentará o Atlético Mineiro, às 19h do dia 15 de novembro.

Por fim, o Auriverde encerra o Brasileirão com um confronto direto contra o Coritiba, na Arena Pantanal, a partir das 15h do dia 13 de novembro.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares



AssCom Dourado

Pepê brilhou em lance individual e achou o gol com um chute de fora da área, salvando o Cuiabá da degola, por enquanto



A VIDA É A PROVA MAIS DIFÍCIL

Bom dia! Muitas pessoas fracassam porque tentam copiar outras, e como tentam, sem perceber que cada um de nós recebemos uma folha única, com questões diferentes. Amanhã, 30 de outubro de 2022, conheceremos o novo Presidente do Brasil. Jair Messias Bolsonaro, atual ocupante do cargo, ou Luiz Inácio Lula da Silva. Promete ser uma disputa voto a voto. E não se esqueçam, queridos eleitores, votar é nada mais que exercer a cidadania e, mais uma vez reiterar, que o nosso país é democrático.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed ft
CUIABÁ



No Espaço da Mulher, montado na Praça Alencastro, o ator Maurício Mattar, ladeado pela primeira-dama de Cuiabá e gestora do projeto, Márcia Pinheiro, e a inoxidável Cely Almeida



Os empresários Marlene Sylveira e Eduardo Carvalho estão fazendo uma super promoção nas óticas Paris Vision (Shopping Estação e Goiabeiras). Na compra de qualquer lente de grau, leve o segundo par grátis, com desconto de mais 22% na armação! A promoção termina amanhã, 30 de outubro



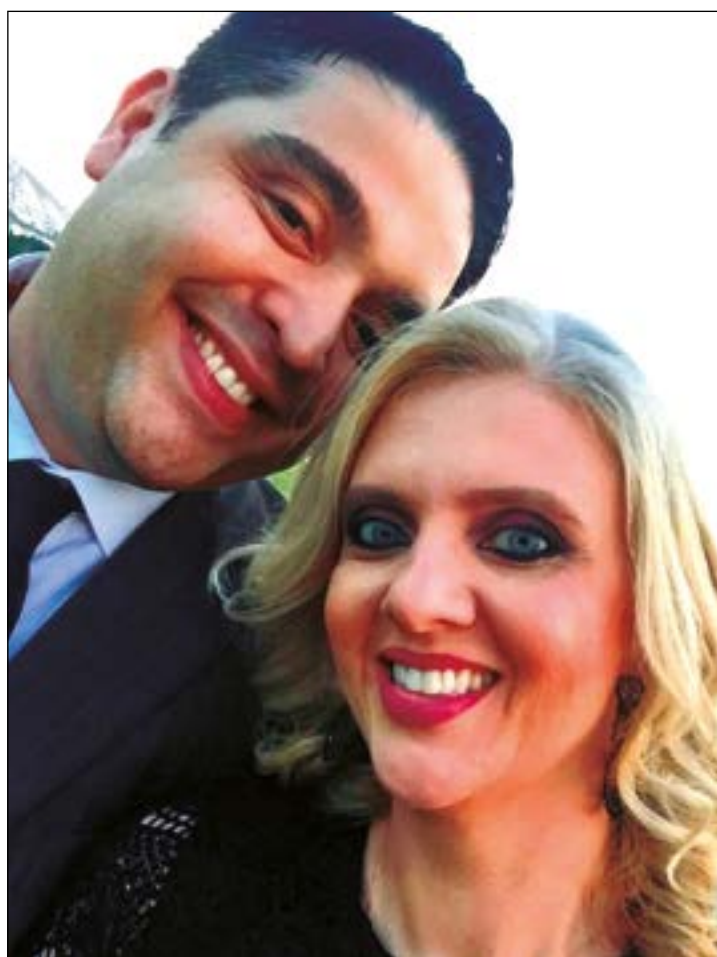
Os companheiros Vinícius Rocha e Luciano Corrêa, juntos em passeio pela Chapada. Em tempo, o cerimonialista Luciano (camiseta polo), lançou seu site de eventos: www.lucianocorrea.com.br. E Vinícius é auxiliar de cabeleireiro no Salão Velvet Hair Lounge. Ele também está cotado para ser o Mister Várzea Grande CNB 2022



A paulista Isabella Menin realizou um feito histórico na última terça-feira (25): a modelo de 26 anos venceu o Miss Grand International, um dos maiores concursos de beleza do planeta, que aconteceu em Jacarta, na Indonésia. O título foi o primeiro do Brasil em dez anos da competição e, de quebra, encerrou um jejum de 51 anos do Brasil em competições de beleza internacionais. A última vez que uma brasileira foi coroada campeã foi quando Lúcia Petterle, uma médica carioca, ganhou o Miss Mundo (ou Miss World), em 1971. Quem é o licenciado no Brasil para o Miss Grand, Miss Mundo, Mister Brasil e outras franquias é o empresário Henrique Fontes e sua irmã Marina Fontes

MISS MATO GROSSO CNB 2023

Dia 04 de fevereiro de 2023, em Querência (MT), uma linda jovem vai se emocionar com o título de Miss Mato Grosso CNB 2023 (Miss Mundo). Outra moça, não menos linda, será coroada Miss Supranational Mato Grosso 2023. O evento é uma junção de beleza e atividades sociais, no sentido prático da palavra. O slogan para o ano que vem é “beleza pelo bem e tradição”. Este colunista está há mais de 33 anos conduzindo o maior certame de beleza do estado. Os padrinhos da noite são Fernando Gorgen, prefeito local, e o publicitário mais conceituado do estado, Ziad Fares. As madrinhas do momento serão Dra. Azize Fares, secretária de Estado Teté Bezerra e todos os colunistas sociais. Quem viver, irá!!!



Parabéns esta semana para Carlos Carvalho Junior. Ele comemorou aniversário no dia 27 passado, sempre ao lado da mulher Carla Chiodelli Carvalho, dos filhos e de sua mãe, a sempre elegante socialite Carmen Carvalho



Talise Oliveira, Miss Simpatia Querência 2022, cumprimentada pelas autoridades, vereador Telmo Brito, presidente da Câmara Municipal, e o prefeito Fernando Gorgen

ENTRE NÓS

Matheus Gimenez, que é formado em Filosofia e atualmente faz pós na área em Curitiba, trabalha na Rede Paranaense de Televisão, Globo-PR, como produtor de audiovisual. Passa a semana entre nós, matando a saudade da família e dos amigos verdadeiros, dos quais este colunista faz parte. Agenda aberta para ele.

ROSA CHOQUE

O Espaço da Mulher, montado na Praça Alencastro pela Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria Municipal da Mulher e demais parceiros, recebeu a visita do ator Maurício Mattar nesta semana, durante o horário de atendimento das mulheres.

O artista se impressionou com a estrutura que assiste mais de cinco mil pessoas em atendimentos médicos especializados, exames preventivos de colo de útero, dentre outros. “Eu fico feliz em estar participando aqui com todas vocês e de acompanhar esse trabalho de informação e prevenção de uma causa tão importante. Eu tenho um caso na família, a avó da minha esposa, então sei da importância que é buscar o tratamento precoce”, revelou o ator.

ELE II

“Senti um carço, ou alguma coisa diferença na mama, vem pra cá, busque informação e não tenha medo, porque o tratamento é muito eficaz”, frisou Mattar, deslumbrado com todo o atendimento oferecido.

A grande estrutura montada no centro da cidade, que conta com apoio técnico-institucional da Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal de Cuiabá, tem superado as estimativas de atendimento.

MÁRCIA

“Nós estamos atendendo em média 180 a 190 mulheres por dia, quase 100 a mais do esperado. Isso só evidencia o sucesso dessa ação que foi implantada no Centro da nossa Capital, para garantir o melhor acesso aos moradores dos bairros mais distantes e das trabalhadoras que podem utilizar o seu horário de almoço para cuidar da sua saúde”, destacou a primeira-dama Márcia Pinheiro, idealizadora do projeto.